



PLANO DE ATIVIDADES 2025

1. Introdução

Com o Plano de Atividades pretende-se apresentar o que está projetado para a atividade federativa a desenvolver durante a época de 2025.

No plano das disciplinas não olímpicas, está prevista a participação de Seleções Nacionais nas provas internacionais, de acordo com os critérios pré-estabelecidos.

2. Plataforma de Gestão Desportiva FPTAC

A plataforma de gestão desportiva é uma ferramenta online que permite administrar todas as atividades relacionadas com a gestão da Federação e que pretende substituir todos os procedimentos até aqui tidos como habituais, nomeadamente no que se refere a revalidações, inscrições para exame, inscrições para provas, faturação, consulta de informação, etc. Temos consciência da necessidade de evolução tecnológica na gestão e otimização da Federação, que permita uma melhor organização, comunicação e análise de dados relacionados com o desempenho desportivo.

Para o ano de 2025 temos a intenção de avançar com a plataforma de gestão desportiva de forma a facilitar a gestão quer para os clubes, atiradores e para a FPTAC.

3. Licença Federativa E

A FPTAC, entidade habilitada para decretar sobre a aptidão dos atletas para a prática do tiro desportivo com armas de caça, é responsável pela atribuição da "Licença Federativa E".

A "Licença Federativa E" é apresentada em forma de cartão pessoal e intransmissível, onde consta: o número de federado, nome, foto colorida, número da LUPA, número da apólice do seguro desportivo e clube pelo qual o atleta é filiado e que representa durante toda a época desportiva.

Na época desportiva 2024, à semelhança dos dois últimos anos, verificou-se um significativo aumento do número de licenças federativas emitidas, tendo-se atingido as 5.480 licenças.

Para a época desportiva 2025, continuaremos a insistir na emissão de alertas, aos clubes e seus atletas, para a importância da renovação anual da "Licença Federativa E", devendo ser os próprios a zelar pela legalidade e atualização da sua documentação.

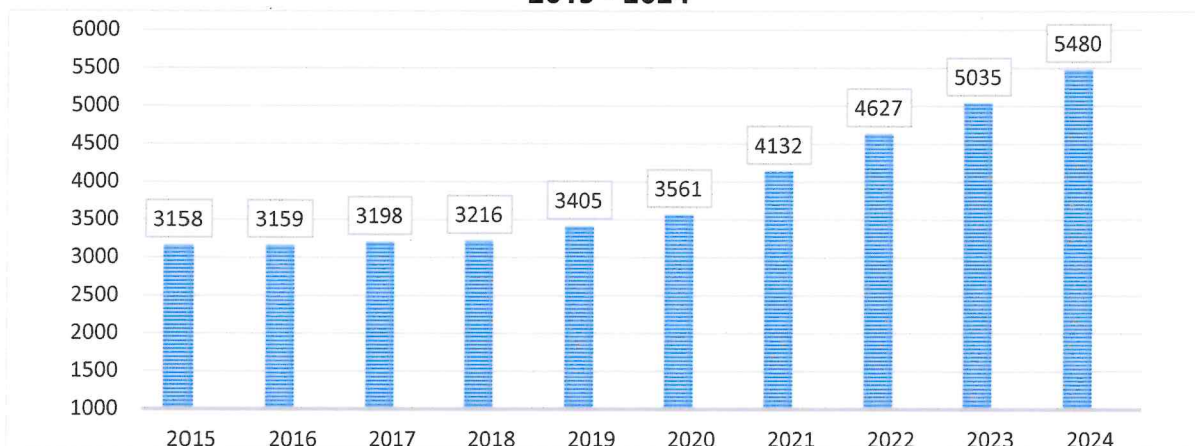
Em termos numéricos, temos como objetivo alcançar as 6.000 licenças federativas em 2025. Conscientes da visibilidade dada pelo Jogos Olímpicos a todos os desportos em geral, não pretendemos ser exceção e aproveitar esta oportunidade de divulgação, atraindo mais interessados para esta modalidade, não só na vertente olímpica como também no variado leque de disciplinas não olímpicas tuteladas pela nossa Federação.

Os exames para obtenção da "Licença Federativa E 2025" serão feitos nos clubes, a pedido destes, e com um mínimo de 10 candidatos, devendo os procedimentos de inscrição estar enquadrados com a respetiva norma oficial da FPTAC.



PLANO DE ATIVIDADES 2025

EVOLUÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS 2015 - 2024



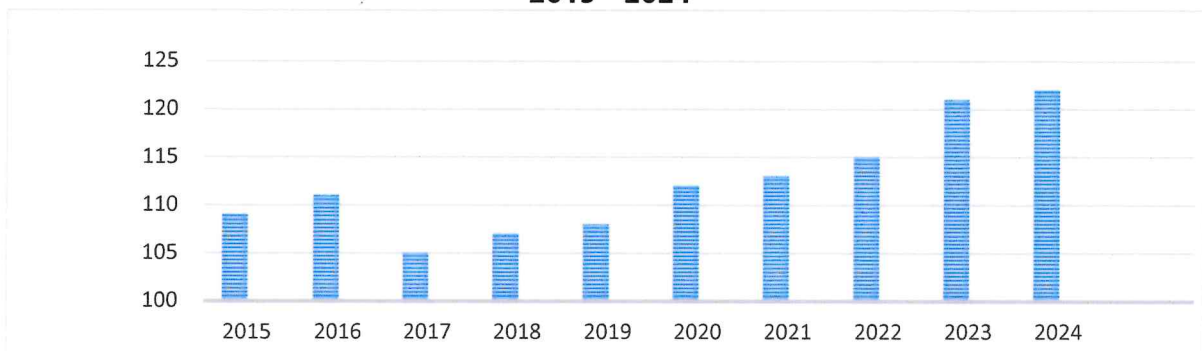
4. Clubes Filiados

Cumprindo o decreto-regulamentar 6/2010 de 28 de dezembro (artigo 2º ponto 4) com a atualização do Decreto Regulamentar 4/2021 de 26 de julho, cabe à FPTAC vistoriar e emitir parecer com carácter vinculativo, sobre as condições técnicas e de segurança dos campos de tiro onde se realizem provas desportivas, para obtenção e renovação dos respetivos alvarás das instalações desportivas.

A Federação continuará a prestar todo o apoio aos clubes filiados e a outros que nos procurem, com finalidade de proporcionar melhores condições na prática do tiro desportivo, e promover a organização de competições a nível regional e nacional.

No gráfico da página seguinte verifica-se que o número de clubes filiados continua com uma tendência crescente desde 2017.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLUBES 2015 - 2024



2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
109	111	105	107	108	112	113	115	121	122



PLANO DE ATIVIDADES 2025

5. Iniciação e Formação

A iniciação e formação no tiro desportivo são processos importantes para aqueles que desejam praticar a modalidade de maneira correta e segura. O tiro desportivo é uma atividade que requer segurança, habilidade, disciplina e concentração, por isso é essencial receber formação adequada desde o início.

Os clubes de tiro têm a responsabilidade de fornecer ferramentas para promover a introdução aos princípios básicos da modalidade, incluindo informações sobre as diferentes disciplinas de tiro, regras de segurança, técnicas de manuseio de arma de fogo, postura de tiro e rotinas desportivas.

Temos como objetivo dar continuidade à promoção do aumento do número de associados, favorecendo a renovação contínua dos quadros competitivos nos diferentes escalões. Esta estratégia visa a promoção da modalidade, em defesa dos hábitos saudáveis e a sensibilização da população em geral para princípios e valores que alicerçam o espírito desportivo e consolidam a vertente social e humana de cada um. Pretende-se criar condições que sejam mais inclusivas no acesso à modalidade, com especial incidência para os mais jovens e também para os atletas com deficiência que nos procurem, incentivando a prática desportiva para todos, prevalecendo o contacto com a natureza que esta atividade proporciona.

6. Competição Nacional

FOSSO OLÍMPICO

O Campeonato de Portugal será composto por cinco (5) contagens, cada uma com a fase de qualificação a 125 pratos, seguida da respetiva final.

Realiza-se ainda a Taça de Portugal, com a fase de qualificação a 125 pratos, seguida da respetiva final.

Serão realizadas provas de preparação das Seleções Nacionais, integrando atletas de acordo com os critérios fixados.

Estão previstos estágios e/ou sessões de treino acompanhado, que se verifiquem necessários, com vista ao desenvolvimento dos atletas que integrem os grupos de trabalho.

SKEET

O Campeonato de Portugal será numa (1) contagem, a 125 pratos, seguida da respetiva final. Realiza-se ainda a Taça de Portugal a 125 pratos, seguida da respetiva final.

FOSSO UNIVERSAL

Os Campeonatos Regionais, Norte Centro e Sul, disputam-se em cinco (5) contagens a 50 pratos.

O Campeonato de Portugal será composto por cinco (5) contagem a 200 pratos, em dois dias. O Campeonato de Portugal de categorias realiza-se em simultâneo com as contagens do Campeonato de Portugal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

PLANO DE ATIVIDADES 2025

O Grande Prémio FITASC Portugal realiza-se em simultâneo com uma das contagens do Campeonato de Portugal.

Será também realizada de forma independente a Taça de Portugal, a 200 pratos, em dois dias.

TRAP

O Campeonato de Portugal será numa contagem a 50 pratos.

A Taça de Portugal será realizada numa prova a 25 pratos.

TRAP 1

O Campeonato de Portugal será numa só contagem a 75 pratos.

A Taça de Portugal será realizada numa prova a 25 pratos.

G.P. FITASC Portugal será realizado a 200 pratos, em dois dias.

PERCURSO DE CAÇA

O Campeonato de Portugal será composto numa única contagem a 200 pratos, em dois dias, em simultâneo com Campeonato de categorias

A Taça de Portugal será realizada a 200 pratos, em dois dias.

Será também realizado um Grande Prémio FITASC, em dois dias a 200 pratos.

COMPAK SPORTING

O Campeonato de Portugal será realizado numa única contagem a 200 pratos, em dois dias, em simultâneo com Campeonato de categorias.

O Grand Prix de Portugal será realizado a 200 pratos, em dois dias

A Taça de Portugal será disputada a 200 pratos, em dois dias.

TIRO ÀS HÉLICES

O Campeonato de Portugal realiza-se em seis (6) contagens, a 30 alvos, num dia cada contagem.

A Taça Federação realiza-se em seis (6) contagens, a 24 alvos, num dia cada contagem

A Taça de Portugal realizar-se-á num só dia a 18 alvos.

Estão ainda agendadas a Taça Cidade de Braga, num dia a 24 alvos, e o Grand Prix de Portugal, a 20 alvos, num só dia.

PTPC

A competição nesta disciplina é reservada a atiradores credenciados.

O Campeonato de Portugal realiza-se em cinco (5) contagens, em dois dias cada.

A Taça de Portugal realiza-se numa prova só, em dois dias.

Nas competições oficiais da FPTAC, é obrigatório o uso de pratos ecológicos e/ou biodegradáveis, certificados pela Federação e por entidade reconhecida, assim como hélices em material reciclável.



PLANO DE ATIVIDADES 2025

7. Competição Internacional

Para a época de 2025 esta agendada uma grande competição internacional em Portugal, que irá exigir grande investimento de tempo e energia na sua preparação, e para a qual ambicionamos muito sucesso e reconhecimento além-fronteiras. A prova será 52º Campeonato da Europa de Fosso Universal que irá se realizar no Clube de Tiro O Pinhal de 29 de maio a 1 de junho.

A Federação conta com motivação, empenho e comprometimento do Clube organizador, para garantir que o evento seja planeado e executado de forma eficiente, e assegurar o sucesso, para que mais provas se possam realizar em Portugal

Em 2025 está prevista a representação Nacional nas competições internacionais a seguir indicadas:

- **Fosso Olímpico:**
 1. ISSF World Cup - Lonato del Garda / Itália
 2. European Championship - Chateauroux / França
 3. ISSF World Championship Shotgun - Malakasa / Grécia

- **Fosso Universal:**
 1. 52º European Championship Finale Beretta European Cup - Vales de Pêra / Portugal
 2. 43º World Championship Finale Beretta World Cup - Roma / Itália

- **Percorso de Caça:**
 1. 58º European Championship Finale Beretta European Cup - Most / República Checa
 2. 47º World Championship Finale Beretta World Cup - Kornos Village / Chipre

- **Compak Sporting:**
 1. 30º European Championship Finale Beretta European Cup - Sevilha / Espanha
 2. 47º World Championship Finale Beretta World Cup - Signes / França

- **Tiro às Hélices:**
 1. 57º European Championship Finale Beretta European Cup - Le Touquet / França
 2. 35º World Championship Finale Beretta World Cup - Ghedi / Itália

A integração de atletas nas seleções nacionais, que representarão Portugal nas competições internacionais, está sujeita aos critérios de seleção regulamentados para cada disciplina.



PLANO DE ATIVIDADES 2025

A integração de atletas nas seleções nacionais, que representarão Portugal nas competições internacionais, está sujeita aos critérios de seleção regulamentados para cada disciplina.

8. Regime de Alto Rendimento

O regime de alto rendimento desportivo refere-se a um programa de treino intensivo e especializado, projetado para atletas de alto nível, que envolve um treino físico e técnico rigoroso, bem como cuidados específicos com a nutrição, repouso e recuperação dos atletas. O objetivo principal é maximizar o potencial atlético e melhorar o desempenho desportivo, preparando-os para as competições de nível internacional.

O treino do tiro desportivo é por vezes individualizado e adaptado às necessidades e objetivos de cada atleta. Pretendemos realizar um trabalho em conjunto com os atletas para desenvolver um plano de treino personalizado, levando em consideração fatores como idade, experiência prévia, capacidades físicas, capacidades psicológicas talentos naturais, e outros que o treinador, equipa técnica e atletas considerem relevantes.

Com base nos resultados desportivos internacionais, obtidos em 2024, estão em condições de ser propostos para o regime de "Praticantes de Alto Rendimento" os atletas apresentados no quadro seguinte:

DISCIPLINA	ATLETA	CLAS.	PROVA 2024	NÍVEL
FOSSO OLÍMPICO	Maria Inês Barros	8º	J. Olímpicos	A
	Ana Rita Rodrigues	10º	C. Europa	A
	Armelim Rodrigues	9º	C. Europa	A
	João Paulo Azevedo	11º	C. Europa	A
	José Manuel Bruno Faria	44º	C. Europa	B
	Catarina Baicev	10º Jr.	C. Europa	C
FOSSO UNIVERSAL	Ricardo Cordeiro	4º	C. Mundo	A
	Susana Pagará de Campos	5º Ld	C. Mundo	A
	Davide Rodrigues	11º	C. Mundo	B
	Manuel Vieira da Silva	20º	C. Mundo	B
	Rui Carapinha	6º Jr	C. Mundo	B
	José Carlos Costa	7º Jr	C. Mundo	B



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

PLANO DE ATIVIDADES 2025

PERCURSO DE CAÇA	Joaquim Rosa Luís	3º	C. Mundo	A
TIRO ÀS HÉLICES	José Rodrigues	2º	C. Europa	A
	Pedro Pereira Leite	5º	C. Europa	A
	Carlos Azevedo	5º	C. Europa	A
	Ricardo Vale	5º	C. Europa	A
	Vasco Maia	5º	C. Europa	A
	Rafael Afonso	5º	C. Europa	A
	Flora Bela da Silva	4ª Ld	C. Mundo	A
TRAP 1	Paulo Barbosa	1º	C. Europa	A
	Vítor Franco	2º	C. Europa	A
	Rodrigo Barbosa	3º	C. Europa	A
	Rodrigo Queirós	5º	C. Europa	A
	João Castro	7º	C. Europa	A
	Nelson Esteves	8º	C. Europa	A

As propostas a submeter ao IPDJ, serão feitas mediante aceitação dos atletas, nos termos e condições do definido pelo Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro, pelo Regulamento de Alto Rendimento da FPTAC e pelas deliberações da Direção da Federação.

Por decisão do órgão diretivo da FPTAC, para os atletas que tenham obtido resultados passíveis de integração no nível B, nas disciplinas não olímpicas (art. 7º do DL 272/2009 de 1 de outubro) a Federação reserva-se ao direito de formalizar as propostas, tendo em conta o interesse do atirador, o respetivo curriculum desportivo, bem como as condições de realização da prova, nomeadamente o número de atletas e países participantes.

9. Normas Oficiais e Regulamentos Técnicos FPTAC

Tanto as normas oficiais como os regulamentos técnicos têm como objetivo garantir a uniformidade, segurança e integridade da prática desportiva, além de promover a igualdade de oportunidades e o espírito desportivo entre os participantes. São o guia de orientação para toda a prática desportiva e é neles que se encontra toda a informação inerente à filiação na



PLANO DE ATIVIDADES 2025

FPTAC, à renovação da "Licença Federativa E" e à prática das diversas disciplinas desta modalidade.

A sua divulgação é feita através da publicação no site da FPTAC estando sempre disponíveis para consulta.

10. Ética No Desporto

É fundamental ter em conta que o desporto não se trata apenas de ganhar e a qualquer custo, sendo essencial a promoção de valores éticos e a valorização do sentido de contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade como um todo.

A promoção da ética no desporto é um esforço contínuo que requer o compromisso de todos os agentes desportivos. Assume extrema importância, devido ao significativo impacto que o desporto tem na sociedade atual e na vida de todas as pessoas envolvidas. Os princípios e valores morais devem ser respeitados por todos os agentes, desde atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e até espectadores.

É nossa competência zelar pelo cumprimento do estipulado no Regulamento de Prevenção da Violência, mantendo-nos enquadrados com a divulgação do Plano Nacional de Ética do Desporto.

11. Antidopagem

A dopagem é o uso de substâncias que melhoram o desempenho dos atletas, dando-lhes uma vantagem injusta sobre os seus competidores, além disso, o doping também pode representar riscos para a saúde dos atletas. A antidopagem é importante para garantir a integridade e a igualdade no desporto.

O regime jurídico da luta contra a dopagem no desporto, elaborado pela Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), entidade responsável pela implementação de regras no controlo antidopagem, prevê um sistema de informação sobre a localização dos praticantes desportivos que estejam incluídos no grupo alvo de praticantes desportivos a submeter a controlos antidopagem fora da competição.

O grupo de praticantes desportivos do Tiro com Armas de Caça não se encontra incluído no grupo alvo atrás referido, no entanto, caso algum atleta seja informado, ou contactado pela ADoP nesse sentido, deverá o mesmo proceder em conformidade para que seja efetuada a recolha da amostra e dar imediato conhecimento à FPTAC.

Serão solicitados à ADoP os controlos antidopagem que forem considerados necessários para uma eficaz luta contra o doping no desporto.

Na página oficial da FPTAC na internet estarão sempre disponíveis as recomendações emanadas pela ADoP, assim como a atualização da listagem de Substância e Métodos Proibidos pela Agência Mundial Antidopagem.



PLANO DE ATIVIDADES 2025

12. Programa Nacional de Treinadores

Programa Nacional de Treinadores (PNT) é uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) que visa a formação e certificação de treinadores desportivos em diferentes modalidades. O programa tem como objetivo principal garantir a qualidade e a competência dos treinadores, promovendo o desenvolvimento desportivo no país.

O PNT é dividido em diversos níveis de formação, desde o nível I até o nível IV, abrangendo desde o desporto de base até o desporto de alto rendimento. Cada nível de formação possui requisitos específicos de entrada e duração, assim como áreas de especialização.

O PNT é importante para o desenvolvimento desportivo em Portugal, garantindo aos treinadores os conhecimentos e competências necessários para exercerem uma atividade de qualidade no desporto. Além disso, o programa também incentiva a atualização e aperfeiçoamento dos treinadores, com a oferta de cursos de formação contínua em diferentes áreas.

Com a alteração da lei que estabelece o Regime de Acesso à Atividade de Treinador do Desporto, e com a definição dos aspetos relativos às ações de formação contínua obrigatória para a revalidação do Título Profissional de Treinador do Desporto, a FPTAC está em processo de atualização e adaptação do conteúdo programático dos referenciais de formação específica, tendo planeadas ações de formação geral para validação de créditos próprios à revalidação dos Títulos Profissionais de Treinadores de Desporto (TPTD), já emitidos pelo IPDJ, I.P.

Toda a informação sobre esta matéria será oportunamente publicada no nosso site.

13. Quadro de Árbitros

Os árbitros de tiro desportivo são fundamentais para garantir que as competições sejam realizadas de acordo com as normas e regulamentações pré-estabelecidas. Devem ser imparciais e totalmente conhecedores das regras e regulamentos da disciplina. Além disso, devem demonstrar habilidades de comunicação e resolução de problemas, além de terem uma boa compreensão das técnicas e práticas envolvidas neste desporto.

As ações de formação de árbitros permitem responder afirmativamente aos requisitos de competência que lhes são exigidos, sendo considerado como garantia da validade dos/as resultados/provas constantes no nosso calendário. A FPTAC continuará dedicada na formação destes agentes desportivos e no seu contributo para a realização das competições planeadas.

14. Filiações Internacionais

As federações internacionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e organização do desporto a nível mundial, sendo responsáveis por estabelecer regras e regulamentos para cada modalidade, promover a ética e a integridade no desporto e organizar competições de alto nível visando o desenvolvimento e a promoção do desporto em todo o mundo.



PLANO DE ATIVIDADES 2025

A filiação da FPTAC nas entidades internacionais que regulamentam o tiro desportivo é vital para o desenvolvimento da modalidade a nível nacional e permite a evolução dos nossos atletas no quadro competitivo internacional.

A FPTAC é membro efetivo e ativo da ISSF, ESC e FITASC, mantendo com estas excelentes relações institucionais.

15. Divulgação da Modalidade

A divulgação da modalidade é de extrema importância para o seu crescimento e desenvolvimento. Através de uma boa divulgação, é possível aumentar o interesse do público, atrair novos praticantes, criar uma comunidade em torno da modalidade e alcançar mais recursos financeiros para investir em infraestrutura, equipamentos e serviços relacionados. A divulgação é um trabalho constante e consistente, que deve adotar estratégias bem definidas.

O site da FPTAC e a página oficial do Facebook, dão uma maior visibilidade à nossa modalidade, permitindo, quer a sócios quer a não sócios, a consulta dos vários temas inerentes à vida federativa. Continuaremos a aposta na divulgação da nossa atividade através destes meios.

A publicação de artigos em revistas e sites da especialidade é uma forma importante de associar conhecimento e contribuir para o avanço da modalidade, dando maior visibilidade à Federação, aos Clubes, aos atiradores e a toda a indústria que gira em torno do tiro desportivo. A Federação procurará estar disponível para todas as solicitações que nos forem apresentadas.

Uma grande fatia de responsabilidade na promoção está nos clubes e campos de tiro que organizam competições de tiro com armas de caça, devendo estes adotar estratégias de divulgação junto dos meios de comunicação locais (ex.: imprensa, rádio, etc.), promovendo o desporto e atraindo mais potenciais atletas para as suas fileiras

16. Serviços Administrativos

Desenvolvem um papel indispensável de suporte às atividades diárias da Federação e contribuem para a organização, gestão financeira, recursos humanos, comunicação e apoio a clubes e atletas.

Uma gestão eficiente dos serviços administrativos é fundamental para o sucesso e crescimento sustentável da Federação.

O quadro de colaboradores a tempo inteiro é de quatro funcionários e dois a tempo parcial, a quem são atribuídas tarefas específicas, a desempenhar na sede da FPTAC, e também no terreno junto dos clubes, associações e atletas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Algés, 2 de dezembro de 2024

Pela Direção da FPTAC



Vitor Hugo Latas Pitti